

Case Study 1

Paulo é um aluno de doutorado e vem, desde a Iniciação Científica, desenvolvendo suas atividades de pesquisa no mesmo laboratório. Desde esse período, Paulo vem tendo a oportunidade de participar da elaboração de relatórios técnico-científicos. Como seu laboratório tem diversas parcerias com empresas, esses relatórios ocupam boa parte do tempo dos pesquisadores, o que inclui o de Paulo, especialmente por ele ter desenvolvido, com grande sucesso, a habilidade de elaborá-los - seja em português ou inglês - de forma rápida e bem sucedida. Entretanto, já próximo ao último prazo para apresentar a qualificação do doutorado, onde se espera a apresentação dos resultados preliminares de seu projeto, Paulo se dá conta de que, a rigor, não havia produzido resultado algum. Dessa forma, Paulo não dispõe de qualquer justificativa acadêmica ou experimental que explique essa lacuna.

Sem clareza do que fazer, já que adiar a data da qualificação não seria um recurso possível, Paulo resolve pedir uma orientação a um colega de bancada, Luiz, que, ao contrário de Paulo, tem resultados que demonstram claramente uma boa condução de projeto, que é inclusive muito similar ao de Paulo. Luiz trabalha de forma bastante autônoma e quase não vê o orientador, que está sempre viajando. Ao saber do problema de Paulo, Luiz se solidariza: Sabendo das habilidades de Paulo como escritor, convida-o a elaborar um manuscrito em inglês com os resultados que ele, Luiz, produzira até aquele momento. Em troca desse auxílio, Paulo poderia, como co-autor do manuscrito, passar a compartilhar dos resultados de Luiz e inclusive apresentá-los na qualificação como se fossem também seus. Essa ideia é levada para os orientadores de ambos, que concordam com o encaminhamento.

O manuscrito passa então a ser a nova meta na vida acadêmica de Paulo, que vislumbra a apresentação de uma excelente qualificação e a resolução de um grande problema. Paulo conclui o manuscrito e, após algumas trocas de ideias com Luiz, o trabalho é encaminhado para ambos os orientadores. Numa rápida reunião em que apenas o orientador de Paulo está presente com os dois alunos, o professor olha rapidamente os resultados e a conclusão e vibra bastante com o manuscrito. Ele decide que o primeiro autor será o Luiz e o último autor será o orientador de Luiz, que de antemão havia comunicado que, embora não tivesse tido tempo de ler o manuscrito, ele “assinaria em baixo” o que decidissem na reunião. Assim o fez.

Meses depois, o orientador de Luiz, autor correspondente do artigo publicado, é informado que o artigo terá que ser retratado já que há evidências conclusivas de que algum dos resultados apresentados contém diversos erros que comprometem a confiabilidade dos dados publicados. A alegação procede e o artigo é retratado.

Considerando a trajetória de Paulo aqui apresentada:

1. Como você avalia a decisão tomada pelo grupo para resolver o problema da apresentação da qualificação de Paulo?
2. De acordo com os critérios de autoria estabelecidos, por exemplo, pelo CNPq, você considera ter havido alguma prática anti-ética em termos de autoria científica? Justifique sua resposta.
3. De acordo com sua percepção sobre conduta responsável na pesquisa, que possíveis questões poderiam ser levantadas sobre a conduta do orientador de Luiz no caso apresentado?
4. Você identifica alguma possível relação entre as razões alegadas para a “retraction” do artigo elaborado por Paulo e a rotina acadêmico-científica de Luiz? Justifique sua resposta.

CASE STUDY